

4 Enche d'alegria a alma de teu servo, porque a ti levantei a minha alma, Senhor.

5 Porque tu, Senhor, es cheio de doçura, e de mansidão: e tu derramas copiosamente as tuas misericordias sobre todos os que te invocão.

6 Reccebe pois, Senhor, nas tuas orelhas a minha oração; e está attento á voz da minha supplica.

7 Eu clamei a ti no dia da tribulação, porque tu me tens ouvido.

8 Não ha, Senhor, entre os deoses quem te seja semelhante, nem que possa ser comparado contigo nas obras que fazes.

9 Todas as nações, que tu creaste, virão prostrar-se diante de ti, e adorar-te, Senhor; e ellas glorificarão o teu nome.

10 Porque tu es grande, e fazes prodigios, e só tu es Deos.

11 Conduze-me, Senhor, no teu caminho, e faze-me andar na tua verdade: alegre-se o meu coração de sorte, que elle tema o teu nome.

11 Eu te louvarei, Senhor meu Deos, e te darei graças de todo o meu coração; e eu glorificarei eternamente o teu nome.

12 Porque tu usaste comigo de huma grande misericordia, e livraste a minha alma do inferno mais profundo.

13 O' Deos, os inimigos se levantarão contra mim, e huma Assembléa de poderosos buscarão perder a minha alma, sem te terem posto diante de seus olhos.

14 Mas tu, Senhor, es hum Deos cheio de compaixão, e de clemencia; hum Deos paciente, de muita misericordia, e verdadeiro.

15 Olha para mim, e compadece-te de mim: dá o teu imperio ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

16 Faze que brilhe em meu favor algum sinal, para que os que te aborrecem o vejão, e sejão confundidos: porque tu, Senhor, me ajudaste, e me consolaste.

SALMO LXXXVI.

ENCOMIASTICO.

AOS filhos de Coré, Salmo de Cantico.

Fundamenta ejus in montibus sanctis.

1 Os seus fundamentos são sobre os montes santos:

2 O Senhor ama as portas de Sião mais do que as tendas de Jacob.

3 De ti se tem dito cousas gloriosas, ó Cidade de Deos.

4 Eu me lembrarei de Raab, e de Babilonia, que me hão de conhecer.

Vede como os estrangeiros, os de Tyro, e o povo da Ethiopia se ajuntarão alli.

5 Não he assim que de Sião se dirá: Hum grande número de homens nascêrão n'ella: e quem a fundou, foi o mesmo Altissimo?

6 O Senhor na descripção dos povos, e

dos principes, dirá o número dos que estiverão n'ella.

7 Os que habitão em ti, todos estão em alegria.

SALMO LXXXVII.

DEPRECATORIO.

CANTICO de Salmo aos filhos de Coré, ao som de hum instrumento musico, e alternadamente: intelligencia, ou instrucção d'Eman Ezraita.

Domine Deus salutis meae, in die clamavi, et nocte coram te.

1 Senhor, que es o Deos da minha salvação, eu clamei a ti de dia, e de noite.

2 Entre a minha oração á tua presença: inclina a tua orelha para ouvires a minha supplica.

4 Porque a minha alma está cheia de males, e a minha vida está proxima á morte.

5 Eu fui reputado como os que descem ao fosso: estou feito como hum homem destituido de todo o soccorro,

6 E que está livre entre os mortos: como os que tendo sido feridos, dormem nos sepulcros, dos quaes tu te não lembras mais, e aos quaes tu d'este de mão.

7 Elles me pozerão n'um fosso profundo, n'uns lugares tenebrosos, e na sombra da morte.

8 O teu furor descarregou sobre mim; e tu fizeste passar por cima de mim todas as ondas da tua ira.

9 Tu alongaste de mim os meus conhecidos; elles me tiverão em abominação; eu fui entregue, e não podia sahir-

10 Os meus olhos se tornarão languidos por causa da minha miseria: eu clamei a ti, Senhor, todo o dia; e eu estendi para ti as minhas mãos.

11 Acaso farás tu milagres aos mortos? ou resuscital-os-hão os medicos, para que te louvem?

12 Acaso contará alguém a tua misericordia no sepulchro, e a tua verdade na perdiação?

13 Acaso conhecer-se-hão as tuas maravilhas nas trévas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

14 Mas eu, Senhor, clamei a ti; e eu me anticipei a te offerecer pela manhã a minha oração.

15 Porque razão, Senhor, rejeitas tu a oração, que eu te presento? E porque razão apartas tu a tua face de cima de mim?

16 Eu sou pobre, e tenho trabalhado des da minha mocidade; e depois de ter sido exaltado, fui humilhado, e cheio de turbação.

17 Por cima de mim passarão as tuas iras; e os terrores, com que tu me feriste, me fizeram estremecer.

18 Elles me cercarão como agua todo o dia: elles me apanharão todos juntos.

19 Tu alongaste de mim os meus amigos,